

Estudo bacteriológico de escarros de leprosos-tuberculosos em tratamento com a Estreptomina (*)

pelo

Dr. H. C. de Souza-Araujo

Em 1941 apresentei ao II Congresso Nacional de Tuberculose, realizado em Porto Alegre, um trabalho sobre a bacteriologia de escarros de leprosos suspeitos de tuberculose (Memórias do Inst. Osw. Cruz, t. 36, 1941: 225-236). Dos 29 escarros tratados pelo método de PETROFF e semeados em meio de LOEWENSTEIN obtive, então, nove amostras de *Mycobacterium tuberculosis*, ou sejam 31%. Em 1942 e 1943 prossegui nessas pesquisas conseguindo elevar essa positividade para cerca de 43% (Dados inéditos).

Existindo no Hospital-Colônia "Curupaity" algumas dezenas de leprosos avançados, com o diagnóstico clínico e radiológico de tuberculose pulmonar, submetidos a tratamento regular com a Estreptomina, iniciei, em colaboração com o seu Director Dr. THOMAZ POMPEU ROSSAS, uma série de pesquisas para verificar si esse antibiótico tem acção sobre a flóra microbiana pulmonar. Em Agosto último o Dr. ROSSAS levou-me a Manguinhos escarros de doze desses doentes, que deixei na geladeira durante uma semana (19 a 26-8) aguardando a preparação de meio de LOEWENSTEIN. Das sementeiras dos sedimentos, nesse meio, dos escarros submetidos à acção da soda (método de PETROFF), três germinaram no fim de 15 dias de incubação a 37.°C (25%). Receiando que a demora na sementeira prejudicasse os resultados, solicitei novas amostras de escarros desses doze doentes, as quais foram tratadas pela soda e sementeiras no mesmo dia da sua colecta (10-9). Entre 15 e 30 dias após todas as onze sementeiras deste 2.º lote tinham germinado e mais oito do 1.º lote. Houve retardamento na germinação do material que permaneceu uma semana na geladeira. Do escarro do 1.º lote que deu resultado negativo solicitei uma nova amostra, que me veio às mãos acompanhada de mais duas, de dois doentes novos. As sementeiras daquela amostra continuaram negativas e as destas germinaram no prazo habitual para bacilos ácido-álcool resistentes patogênicos.

(*) Trabalho lido a 30-XI-48 perante a Secção brasileira da "Society of American Bacteriologists". Na ocasião foi feita a exhibição das culturas obtidas.

De três amostras cuja baciloscopia do sedimento foi negativa, duas produziram culturas, portanto dos 14 escarros semeados 13 produziram culturas características do *M. tuberculosis*, do tipo eugônico. A positividade global foi, portanto, de 92,85%, mais do que o dôbro das verificações de 1941 a 1943.

Três dos 14 doentes faleceram no correr destes dois meses de estudos, um dos quais, que apresentava no escarro exclusivamente globias do bacilo de HANSEN, parece ter morrido de pneumonia leprosa.

A Estreptomicina não teve nenhuma acção sobre a flóra pulmonar desses doentes, pois, não somente 93% dos escarros deram culturas, como 9 dos 13 positivos produziram abundantes colónias na totalidade dos tubos de meio de LOEWENSTEIN semeados. As contaminações por cogumelo do ar não atingiram a 5% dos tubos semeados, o que confirma a excelência do método de PETROFF. Colecções dessas culturas foram fornecidas, para estudos, aos Drs. GENESIO PACHECO, FONTES MAGARÃO e ARTHUR MARQUES, este último do Laboratório de Leprologia do Hospital-Colónia "Curupaity", que se incumbiu das inoculações das culturas em cobaias.

Facto novo — De três dos treze doentes, cujos escarros produziram culturas características do bacilo de KOCH, obtive, ao mesmo tempo, culturas cromogênicas de bacilos a. a. r. semelhantes às que tenho obtido de material leproso. Duas dessas culturas cromogênicas (as de Antônio Alho, já falecido, e de José Pereira de Sousa) apareceram, sob a fôrma duma colónia isolada, só uma, circular, elevada, do tamanho da cabeça dum grande alfinete, e de côr de abóbora, no meio das colónias eugônicas do bacilo de KOCH, das quais isolei por passagem em placas de PETRI com meio de LOEWENSTEIN. A terceira amostra (de Clóvis D. Santos) germinou sózinha, num tubo, enquanto que noutra tubo germinou, também sózinha, uma colónia do tipo eugônico do bacilo de KOCH. Estas três culturas, pela sua novidade, merecerão um estudo especial, que vamos iniciar imediatamente.

No próximo dia 3 de Dezembro, com o Dr. ROSSAS, sementearei escarros doutro grupo de 14 leprosos-tuberculosos, cujos resultados serão trazidos ao conhecimento desta Sociedade na sua primeira sessão de 1949.

SUMMARY

Fourteen samples of sputum from fourteen lepers with pulmonary tuberculosis, were treated by PETROFF method and its sediments were smeared on LOEWENSTEIN medium and incubated at 37° C.

These fourteen patients are under treatment by Streptomycin. They are advanced cases of active leprosy associated with pulmonary tuberculosis, according to X ray diagnosis.

Between 15 to 45 days thirteen out of fourteen (92,85%) sputa gave cultures of acid-fast bacilli with all characteristics of KOCH's bacillus, eugonic type. Nine out of thirteen positive cases produced eugonic colonies in all ten tubes smeared with each sample. These facts proved that Streptomycin did not affect the pulmonary flora.

Three out of fourteen patients died within two months after positive cultures of KOCH's bacillus.

New fact — Three out of those thirteen positive patients gave non-chromogenic cultures, eugonic type, associated with chromogenic ones, quite similar to cultures of acid-fast bacilli isolated previously by the author from leprosy material. One of the three patients who died showed in smear of fresh sputum only characteristics globies (globies of MARCHOUX not globi of NEISSER) of HANSEN'S Bacillus. Probably he died from leprosy-pneumonia.

The eugonic type cultures are being inoculated in guinea-pigs and the chromogenic ones, similar to leprosy-culture, will be inoculated in white rats and mice.